

ANEXO IV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA – 2024

1. Walls R, Hockberger R, Gausche-Hill M, Erickson TB, Wilcox SR. Rosen's Emergency Medicine: Concepts and Clinical Practice. 10 ed. Elsevier, Philadelphia-PA; USA; 2022.
2. Ward I, Amoroso DM, Brandão Neto RA, Alencar JC. Manual de via aérea na emergência. São Paulo: Manole; 2023;
3. Benincá VM, Meira Júnior LE. Guia prático de ultrassom. Medicina de emergência. Rio de Janeiro: Editora dos Editores; 2023.
4. National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT). PHTLS – PreHospital Life Support. Jones & Bartlett Learning; Burlington-MA; USA; 2023.
5. Fundação Nacional de Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes com animais peçonhentos. Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde/Ascom/Pre/FUNASA; Brasília-DF 2001.
6. Evans L, Rhodes A, Alhazzani W, Antonelli M, Coopersmith CM, French C, et al. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Intensive Care Med. 2021;47(11):1181-247.
7. Lavonas EJ, Akpunonu PD, Arens AM, Babu KM, Cao D, Hoffman RS, et al.; American Heart Association. 2023 American Heart Association Focused Update on the Management of Patients With Cardiac Arrest or Life-Threatening Toxicity Due to Poisoning: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2023;148(16):e149-e184.
8. Rossaint R, Afshari A, Bouillon B, Cerny V, Cimpoesu D, Curry N, et al. The European guideline on management of major bleeding and coagulopathy following trauma: sixth edition. Crit Care. 2023;27(1):80.
9. Byrne RA, Rossello X, Coughlan JJ, Barbato E, Berry C, Chieffo A, et al.; ESC Scientific Document Group. 2023 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes. Eur Heart J. 2023;44(38):3720-826. Erratum in: Eur Heart J. 2024;45(13):1145.
10. Pellegrini JA, Mendes CL, Gottardo PC, Feitosa K, John JF, Oliveira AC, et al. Uso da ecocardiografia à beira do leito no cuidado do paciente grave - Parte 1: um documento conjunto de consenso da

- Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação Brasileira de Medicina de Emergência e Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar. JBMEDE. 2023;3(2):e23008.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca/view>
 12. Brasil. Ministério da Saúde. Chikungunya – manejo clínico. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/chikungunya_manejo_clinico_2017.pdf/view
 13. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de manejo e tratamento de influenza. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/influenza/guia-de-manejo-e-tratamento-de-influenza-2023/view>
 14. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de tratamento da malária no Brasil 2ª edição 2021. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/malaria/tratamento/guia_tratamento_malaria_2nov21_isbn_site.pdf/viewc
 15. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos - Módulo 1 – Tratamento. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/aids/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos-modulo-1-tratamento/viewc>
 16. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos - Módulo 2 Coinfecções e Infecções Oportunistas. Brasília: DF: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/aids/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos-modulo-2-coinfeccoes-e-infeccoes-oportunistas/view>
 17. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações e Controle da Tuberculose no Brasil 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>

18. Brasil. Ministério da Saúde. Declaração de Óbito - manual de instruções para preenchimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-obito-manual-de-instrucoes-para-preenchimento.pdf/view>
19. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2173/2017. Brasília, DF: CFM; 2017. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2173>
20. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2.217/2018. Brasília, DF: CFM; 2017. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>
21. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2.139/2016. Brasília, DF: CFM; 2016. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2016/2139_2016.pdf
22. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2.110/2014. Brasília, DF: CFM; 2014. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2014/2110_2014.pdf
23. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2.079/2014. Brasília, DF: CFM; 2014. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/resolucao2079.pdf>
24. Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM Nº 2.077/2014. Brasília, DF: CFM; 2014. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/resolucao2077.pdf>
25. Ministério da Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Saúde.gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192>
26. Brasil. Ministério da Saúde. Unidade de Pronto Atendimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/upa-24hc>
27. Brasil. Ministério da Saúde. Ofício Circular nº 02/2014 - CGDT/DEVIT/SVS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-ofidicos/publicacoes/oficio-circular-no-02-2014-cgdt-devit-svs-ms/view>
28. Brasil. Ministério da Saúde. Ofício Circular nº 04/2016 - CGDT/DEVIT/SVS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-ofidicos/publicacoes/oficio-circular-no-04-2016-cgdt-devit-svs-ms/view>.

29. Westphal GA, Veiga VC, Franke CA. Determinação de morte encefálica no Brasil. Rev Bras Ter Intensiva. 2019;31(3):403-9.
30. Westphal GA, Robinson CC, Cavalncanti AB, Gonçalves AR, Guterres KM, Teixeira C, et al; Diretriz Brasileira para o manejo de potenciais doadores de órgãos em morte encefálica. Uma força-tarefa composta por Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação brasileira de Transplante de órgãos, Brazilian Research in Critical Care Network e Coordenação geral do Sistema Nacional de Transplantes. Rev Bras Ter Intensiva. 2021;33(1).

Observações:

1. As referências acima descritas serão a base do conteúdo tanto da primeira quanto da segunda etapa deste certame. Durante a realização de recursos, os candidatos devem obrigatoriamente selecionar uma das referências deste anexo, com sua direta identificação, como referência para sua argumentação.
2. Na presença de divergências entre diferentes fontes, será considerada correta a referência mais recente.
3. Exceção à segunda observação será aplicada em relação às discussões sobre acidentes com animais peçonhentos, doenças infectoparasitárias e diagnóstico e manejo de casos de morte encefálica em que as referências priorizadas serão sempre aquelas publicadas por Ministérios, Conselho Federal de Medicina e demais órgãos públicos brasileiros; incluídas neste Anexo IV ao Edital do TEME 2024.